

# JORNAL DO MINHO

PROPRIETARIO—JOÃO ANTONIO DA SILVA PEREIRA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS.

## Annuncios e communicados

1.º ANNO, 1875

Por linha . . . . . 20 réis  
Repetições . . . . . 10  
Folha avulso. . . . . 20

TERÇA FEIRA 26 DE JANEIRO

## Assignatura paga adiantada

Para Braga, por trimestre. . . . . 600 réis  
Para as provincias. . . . . 725  
Escritorio da redacção, campo de Sant'Anna n.º 66, onde se recebem os annuncios e correspondencias.

NUMERO 8

BRAGA 24 DE JANEIRO

Na sessão passada, apresentou o sr. ministro das obras publicas, no parlamento, uma proposta d'accordo com a companhia dos caminhos de ferro do norte, para o acabamento da quinta secção do mesmo caminho, e para a construcção da ponte sobre o Douro. Segundo essa proposta, o governo concedia á companhia o privilegio de ser dispensada do pagamento do imposto de transito, por espaço de 86 annos. Quando tal projecto do sr. ministro das obras publicas foi trazido para a discussão, levantou-se vehemente e energica a opposição, para protestar contra semelhante concessão, que o governo queria fazer á companhia.

A opposição mostrou então, do modo o mais irrefragavel, que o accordo proposto pelo governo era verdadeiramente escandaloso. Demonstrou, que a concessão do privilegio da isenção do imposto de transito pelo espaço de 86 annos era um desperdicio inaudito: era um esbanjamento revoltante, era em fim um presente de 2:500 contos que o governo queria fazer á companhia!

Tão irrespondiveis foram os argumentos apresentados pelos deputados da opposição, que entraram no debate, que o governo apesar, de sustentar que o accordo era bom, e que a opposição era acintosa combatendo-o, teve a final de o retirar da discussão. Não faltaram, n'essa occasião, os improperios dos jornaes ministeriaes contra a opposição parlamentar. Os arautos do governo queriam tomar apenas á conta de guerra ao governo, o que era a convicção d'um grande escandalo que, para beneficio do paiz, era necessa-

rio, por todos os modos, evitar.

E no entanto, é o mesmo sr. ministro das obras publicas que vem agora justificar o procedimento da opposição, e que vem dar o mais publico testemunho de quanto era ruinoso aquelle accordo.

O sr. ministro das obras publicas acaba de apresentar na Camara uma outra proposta d'accordo, em que a concessão da isenção do imposto de transito á companhia é apenas limitada a 36 annos!!!

Pois se o governo limita agora aquella concessão e privilegio sómente ao espaço de 36 annos, não vem, por este modo, confessar perante o paiz inteiro, que desejando conceder-lhe, pelo primeiro accordo, mais 50 annos de privilegio, fazia assim á companhia o presente de que tão severamente o accusava a opposição? E não se pense que ainda seja de todo o ponto accetavel a proposta que agora acaba de ser apresentada: mas o que ella serve ao menos de provar é que, se não fosse a energia da opposição, se teria votado um accordo que trazia consigo um desperdicio enorme, e a immoralidade d'um presente de 2:500 contos!!!

Eis aqui tem o paiz o que é a regeneração. Sempre esbanjamentos: sempre despesas fabulosas; desperdicios em tudo.

E eis aqui tem tambem o relevantissimo serviço que prestou a opposição, livrando o paiz da approvação d'um projecto, que tão caro lhe ficava!

A opposição está pois plenamente justificada, e o governo está convicto da grande immoralidade que pretendia realisar.

## Os professores de ensino primario

Publicámos no ultimo n.º do *Campeão* uma noticia em que a *Gazeta Se-*

cada, porque fui obrigado a demorar-me, esperando vez para assignar a subscrição do Banco de Guimarães. Desculpa. Agora, no baile de mascarar. Amo-te, amo-te, amo-te. Flor azul.

## ATENÇÃO!

Um sujeito que não tem cinco reis de seu, que não sabe ler nem escrever, e que não vê um palmo adiante do nariz, desejando proceder á creação de um Banco, na Torre de D. Chamma, proximo a Chaves, precisa d'uma pessoa em identicas circumstancias para o auxiliar n'essa empreza, garantindo-se-lhe grandes proventos e muita consideração. Recebem-se propostas nas redacções de todos os jornaes, em carta aberta e com as iniciaes Y. X.

**BOLSAS.** — Consta que as direcções d'alguns estabelecimentos bancarios do reino, vão crear por sua conta, em diversas localidades, umas Bolsas de Fundos, a fim de fazerem elevar a cotação das acções respectivas.

tubalense attribua ao sr. ministro do reino a apresentação em 1874 de uma proposta para elevar os vencimentos dos professores. O nosso collega commetteu uma inexactidão, involuntaria de certo, mas em todo o caso digna de reparo.

Na sessão de 1874 propoz o sr. Pires de Lima, deputado pela feira, que se augmentasse o ordenado dos professores de ensino primario, com o fundamento de que percebiam mesquinha retribuição do serviço que estavam prestando ao paiz. A camara dos deputados deu o seu voto ao projecto do illustre representante dos povos da feira, mas na camara dos pares não deu o governo andamento ao mesmo trabalho, o que na verdade foi um procedimento bem pouco regular. Era o modo de impedir que fructeasse o esforço do sr. Pires de Lima a bem de uma classe desvalida.

Na presente sessão o sr. ministro do reino apresentou uma proposta em que consignava a elevação dos vencimentos dos professores, com a differença, porém, que o sr. Pires de Lima propoz em 1874 o augmento de 10\$000 rs., em quanto o sr. Sampaio quiz que tivessem 150\$000 rs. os professores de Lisboa, Porto e Funchal, e apenas 100\$000 nas mais terras do reino, isto quando o provimento for vitalicio, porque não o sendo terão 140\$000 rs. nas mencionadas povoações, e nas restantes continuarão a ser pagos como até aqui.

Parece-nos que a proposta ministerial ficaria mais completa se egualasse os providos interinamento com os que tivessem provimento vitalicio, nem nós comprehendemos a distincção, quando o serviço é em tudo igual, quer n'um quer n'outro caso.

A ideia é velha e já bastante explorada; no entretanto, com bons amigos o resultado será infallivel.

## VENDA

Um sapateiro d'esta cidade, que deseja proceder á formação de um novo Banco, em qualquer parte, vende, por preço razoavel, uma tripeça velha que tem em casa. Dão-se informações na administração d'este jornal.

**ABAIROAMENTO.** — No dia 22 do corrente, na cidade de Guimarães, e por volta de meio dia, o sr. V. e o sr. W., no momento em que corriam virtiginosamente para a casa aonde estava aberta a subscrição para o projectado Banco Commercial d'aquella cidade, de tal modo abalroaram um com o outro, tão funestamente se encontraram no largo do Toural, que, perdendo o equilibrio, cambalearam, dando com as ventas em terra, e fazendo em estilhaços os respectivos narizes.

A commissão de instrucção publica deu ante-hontem o seu parecer, e foi ainda o sr. Pires de Lima quem requereu á camara para que fosse immediatamente discutido. Foi um novo serviço que s.ex.ª prestou a esta classe desprotegida, que senão fóra o zelo do sr. deputado pela Feira, ficaria ainda olvidada, como o anno passado foi votada ás ferias pelo governo. Ha, porém, estímulos necessarios, e senão fosse o procedimento de s. ex.ª em 1874, não occorreria de certo em 1875 ao nobre ministro do reino apresentar o seu trabalho, para que o professorado primario tivesse augmento de remuneração.

(C. das P.)

## Os portuguezes no Pará

As noticias que recebemos do Pará deixam tranquillos os animos dos filhos de Portugal.

O governo, as auihoridades e os cidadãos mais respeitaveis do imperio teem procedido por modo que todo o louvor que se lhes vote, é apenas acto de justiça.

Em nome da Nação Portugueza testemunhamos aqui aos nossos irmãos do Brazil—aos que sabem distinguir-se da escoria vil—todo o nosso reconhecimento pelo modo porque teem procedido com a briosa colonia Portugueza no Pará. (Id.)

## REVISTA ESTRANGEIRA

Não se descobre novidade na vida politica de Hespanha, todas as atenções estão voltadas para o modo como o joven rei D. Alfonso 12.º é recebido nas diferentes cidades e povoações que tem a

Suas ex.ªª foram imm-diatamente recolhidos a casa, e com quanto se achem em tratamento com dieta, os facultativos não os dão ainda livres de todo o perigo. Lamentamos o desastroso incidente, e fazemos votos pelas rapidas melhoras dos narizes de suas ex.ªª.

## LAÇO BRANCO

Hontem á noite não me foi possivel escrever-te, porque estive n'uma reunião para que fui convidado, aonde se resolveu a creação d'um banco em Frossos e outro em Prado. Espero ficar director d'um d'elles. Sempre até á morte. Cysne.

## LEIAM!

Na agencia Universal de substitutos de recrutas, estabelecida no Largo da Sé d'esta cidade, compram-se e vendem-se, com premio razoavel, acções ou titulos de todos os Bancos que se crearem no proximo anno de 1876.

## FOLHETIM

### A ULTIMA HORA

Foi tal a abundancia de noticias e annuncios, que, para este numero, affluu á redacção e administração do nosso jornal, que tomamos, á ultima hora, por falta d'espaço, e para que não percam d'interesse, a resolução de lhes cedermos este lugar, reservado quasi sempre aos arabescos da litteratura e ás bellezas da phantasia. Soffrem com este expediente as nossas amaveis leitoras, ás quaes pedimos desculpa, promettedolhes, para breve, manjar com que se diliciem.

Segue:

H. I.

Não pude passar no dia 22 á hora mar-

precursor querendo-se melhor dirigir ao importante acampamento do Norte, além disso, e de que os carlistas continuam nas suas já velhas correrias, pouco pouco podemos dizer aos leitores porisso trancrevemos no lugar competente os ultimos telegrammas da Agencia Havas.

**CORRESPONDENCIAS**

Lisboa 23 de Janeiro de 1875.

(Do nosso correspondente)

Segreda-se que existe um mau estar entre os ministros da guerra e das obras publicas, os amigos do sr. Avelino apelidam (por ora muito baixinho) o sr. Fontes de querer exercer pressão em todos os collegas, e teimar em ser o dictador em todas as secretarias de estado. E assim como alguns deputados são insaciaveis em mostrar a melhor harmonia entre toda a familia ministerial, outros não se privam de declarar que não estão dispostos a servir de chancellia, e que as coróas de flôres ministeriaes, acabam de obter grandes cercaduras de espinhos.

Veremos, que os zunzuns, principiam a succeder-se, uns aos outros; não ha a menor duvida; e que os avilistas mais dedicados do sr. Avila, se principião a mostrar pouco favoraveis aos fontistas tambem é certissimo.

Os amigos do sr. Vaz Preto parece que se principião a mostrar frios, ante o fogão ministerial. A minha profecia (sem ser de Bandarra) é que o barco regenerador dentro em pouco tempo se vê lutando com grande tempestade.

Hontem um digno par do reino asseverava a um amigo e partidario que o sr. Fontes era um orgulhoso, e que até lhe causava pesadello a aceitação que certos individuos alcançavão no paço, pelo modo afavel com que el-rei os tratava; e que o melhor seria o sr. Fontes obter o fazer constantemente serviço proximo d'el-rei. É isto o que ha e que me certifica pessoa que tenho por bem informada.

O tempo melhor nos illucidará.

Houve reunião na casa do sr. Bispo de Viseu, compareceram alguns reformistas. Correm diversas versões com referencia a esta reunião politica.

No parlamento nada se tem passado de notavel, o que talvez já não direi na correspondencia seguinte) presentemente descansão-se os pulmões para estarem lór-

tes na occasião em que principiem as calorosas discussões.

O vapor «Insulano» que naufragou, estava seguro em 18.000 libras sterlingas, o que é certo é tambem não estarem seguros os ultimos melhoramentos que orçavam por 9.000 libras.

O meu amigo Bandeira Coelho de Mello que fazia parte do destacamento que hia para a ilha da Madeira levava 8 contos de reis em inscrições, e 600 libras para um tio de sua esposa e assim as joias d'esta, e tudo perdeu no naufragio. Sinto o grave transtorno que este digno linente d'artilheria soffreu.

Informo-me que foi decedida (e a nosso favor) a questão da bahia de Lourenço Marques.

O sr. Sampaio apresentou uma proposta para a reforma da instrucção publica.

O sr. Boavida censurou muitos dos actos do sr. ministro da justiça.

A venda das inscrições regulou a 47,15 e assim os bonds da divida externa, os fundos hespanhoes com o coupon corrente de 17,99 a 18,10 e com o 2.º semestre de 18,60 a 18,65.

**NOTICIARIO**

**Que presente.** — O sr. ministro das Obras Publicas, na sessão passada, propoz um accordo com a companhia de caminhos de ferro do norte pelo qual lhe era concedida a dispensa do imposto de transito por 86 annos. A opposição demonstrou-lhe que tal concessão equivalia a um presente de 2.500 contos que o ministro fazia á companhia. O sr. Avelino retirou então a proposta e apresentou agora outra á camara em que aquella concessão é limitada 36 annos! E então nos cincoenta e seis annos a mais havia ou não o presente de 2.500 contos? Que esbanjadores!

**Ainda a fabrica de fundição.** — Consta-nos que para rechar por todos os modos a resolução em que está o sr. governador civil de não consentir que o sr. Ferreirinha abra a sua fabrica de fundição a vapor, se trata de obter uma informação do engenheiro no sentido de que a fabrica não deve existir no roxio de S. João por estar muito proxima de casas.

Será isto verdade? E como se consentiu a fabrica de moagem a vapor, que se estabeleceu na rua das Palhotas? E como se consentem as muitas que ha no Porto e Lisboa no meio das ruas, as mais frequentadas?

Pobres artistas! Por um lado, a contribuição industrial a crescer d'um modo extraordinario, e por outro, uma guerra acin-

tosa a todos os meios de dar desenvolvimento ao seu trabalho.

**Banco Commercial de Braga.** — No dia 16 do corrente houve, n'este estabelecimento de credito, assemblea geral, para a discussão do relatorio da gerencia e parecer do conselho fiscal. Presidiu o sr. conselheiro Francisco de Campos e serviram de secretarios os snrs. dr. Gonçalo Antão de Macedo e Bento Manoel da Conceição.

Depois de algumas explicações dadas pelo sr. João Luiz Pipa, membro do referido conselho, foram unanimemente approvados os mencionados relatorio e parecer.

**Edital.** — O que publicamos na secção competente refere-se á obrigação que todos os donos, feitores ou administradores de predios, tem de metter na parede ou por fóra d'ella canos ou tubos, que recebam as aguas pluvias, e as conduzam ad aqueducto geral das ruas ou praças, e quando o não haja, até ao rés do chão.

**Banco Commercial de Guimarães.** Com esta denominação funda-se na cidade de Guimarães, um novo banco, com o capital de 2.000 contos em duas series de 1.000 contos cada uma, e sendo as acções de rs. 1.000\$000

**Mais um.** — Consta-nos que no cidade do Porto se vae fundar mais um banco com a denominação de Banco Nacional Portuense.

**Ainda mais um.** — Na villa, e concelho da Povoia de Lanhoso, consta que se vae fundar um banco com a denominação de banco agricola com seguros de gado e predios — dizem-nos que o seu capital será de reis 200:000\$000.

A todos, prosperas felicidades.

**Fallecimento.** — Falleceu com 80 annos de idade, o exm.º Antonio da Rocha Coutto, um dos mais nobres cavalheiros d'esta cidade.

Acabou a sua formatura em leis na Universidade de Coimbra, em 1822.

**Verdadeira fabrica de gargalhadas.** — É sem duvida o Almanach dos Compadres, que por 60 reis se acha á venda nas principais livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

**Antigualbas.** — Dava-se o nome de «entradas», nos antigos emprezamentos, a certas quantias em dinheiro, ou a qualquer outra coisa, que o emphyteuta, como signal do futuro contracto, dava ao senhorio, e que este determinava.

Eis algumas realmente curiosas, quasi todas de emprasamentos feitos pelos senhores do Paço de Sousa:

Um maravedi, e duas peixotas frescas (1433).

Uma cesta de figos (1437).

Uma tighelada e com vinho branco para ella (1456)

Hua cabaça de vinho, 1 bolo, e hua duzia de bogas (1457).

Huaa botas boas de cordavam (1537).

Uma leitoa e hua boroa escarolada (1457).

Hua leitoua em espeto (1456).

Duas lampreas (1461).

Huum boó lansoll de frandes (1424).

Huma cesta de bogas por dia de Marga rida benta (1435).

Huum saavell (1451).

Huma perna de vaca com dez soldos de pam (1390).

Dous capoens (1388).

Huum pé de porco (1388).

Tres pelles de cabrom macho (4411)

Uma fugaça e hua kabaça de vino (1300).

Cinquenta reis brancos (1435).

**Anedocta.** — Um mendigo pedia nobremente esmola na estrada de Madrid. Disse-lhe um transeunte: — Não tens vergonha de essa vida que levas, quando podias trabalhar? — Amigor respondeu o pobre com toda a altivez castilhana, é dinheiro e não conselhos, o que eu peço.

**Gratificações.** — O exm.º sr. Pirés de Lima propoz na camara dos deputados, que nas terras cabeças de districto, sejam elevadas pe 20 a 30 mil reis as gratificações das camaras aos professores de instrucção primaria.

**Contribuição predial.** — Segundo se lê no orçamento apresentado ás côrtes pelo sr. ministro da fazenda, ao districto administrativo de Braga pertence a verba de contribuição predial no valor de 107:861\$000 reis, e ao districto administrativo de Vianna do Castello a verba de 67:227\$000 reis.

**Desamortisação.** — Nos dias 12 e 13 do proximo mez de fevereiro tem de ser arrematados perante o governador civil d'este districto, o censo annual de 388<sup>1</sup>/<sub>36</sub> de pão meado, louvado em 202\$000 reis, imposto em metade do casal da Quintam, na freguezia de Santa Eulalia de Centeiros, concelho de Guimarães, de que é censuario Francisco José da Costa; o fóro annual de 98<sup>1</sup>/<sub>399</sub> de pão meado e uma gallina com laudemio da quarentena, louvado em 86\$652 reis, imposto em um praso, no lugar do Lameiro, freguezia de Villariño de Cambas, concelho de Famalicão, emphyteuta Manoel José Ferreira Braga, o primeiro pertencente á santa casa da Misericordia da cidade de Guimarães, e o segundo ao seminario de S. Pedro d'esta cidade.

Uma propriedade rustica denominada o passal, situada no lugar da igreja, compõe-se de terra lavradia com vinha, oliveiras e agoa, pertencente ao passal do parcho da freguezia de S. Thiago de Carreiras, concelho de Villa Verde, 4:912\$000 — 3:929\$900 reis.

Outra propriedade denominada o campo do Barreinho, situada no local d'este nome e na mesma freguezia e concelho que se compõe de terra lavradia com vidonho, oliveiras, arvores de fructa, agoa, e terra de matto, 544\$000 — 435\$200 reis

Uma propriedade rustica denominada o passal no lugar da igreja, freguezia de Doçãos, concelho de Villa Verde, que se compõe de terra lavradia, com vidonho e agoa 2:193\$000 — 1:754\$000 reis.

**Concursos.** — Estão abertos para os proventos dos lugares de guardas dos gabinetes de phisica e chimica dos lyceus nacionaes de Braga e Porto.

**Miseria.** — Lê-se na «Aurora do Lima»:

**INVENTO.** — Um afamado economista portuquez vai apresentar ao governo um engenhosissimo plano para *flar* todos os contribuintes rebeldes. É nem mais nem menos do que a abertura de subscrições para a criação de novos Bancos, na cabeça de cada comarca do reino.

Como concorrerá toda a gente, a policia fará o resto.

O digno economista pede um *brevet* d'invenção e a commenda de Christo. É justo.

**OFFERECIMENTO**

Um poeta de grande voga, que nunca chegou a fazer exame d'instrucção primaria, que começou em tempo a traduzir a *Selecta Franceza* n'um Lyceu, mas que não ganha vintem a fazer versos, offerece-se por modico ordenado, para escripturario de qualquer Banco, creado ou em projecto, dando como garantia das suas habilitações um editor que perden 200\$000 reis com uma obra que lhe compron.

Carta para Lisboa a R. C.

**DESASTRE.** — O sr. Cierano de tal, eximio fogueteiro de S. João da Ponte, d'esta cidade, foi ha poucos dias victima d'uma catastrophe terrivel, que poz Braga em completo alvoroço.

O digno industrial ao entrar no estabelecimento aonde se achava aberta a subscrição para o novo Banco, que vai ser creado nos suburbios d'esta cidade, pelos *taxinhas* de S. Jeronymo, tão desastrosamente se aproximou do tinteiro da escrevaninha, que uma das pennas, embaraçando-se-lhe funestamente nas pernas, o fez mergulhar no abysmo de tinta violeta. Algumas pessoas presentes, de provada dedicacão, tentaram arrancar-o ao escuro precipicio, mas foram taes as difficuldades a vencer, que quando o conseguiram, já o infeliz havia succumbido!

O finado contava numerosos amigos em todo o reino, era um chefe de familia muito extremo, um esposo exemplar e um pai modelo.

Os nossos sentimentos á illustre familia do finado.

**GUIA LOURA**

Manda-me os aneis e as pulseiras, para metter no prego porque preciso dinheiro para ratificar a subscrição do Banco de Guimarães. Tem paciencia. Z.

**A QUEM CONVIEN**

Um barão que não tem amigos, que não sabe ler nem escrever, o que por estes motivos não ponde concorrer ás subscrições dos ultimos Bancos creados em Portugal, garante o ordenado mensal de 50\$000 reis, a cada um de 50 sujeitos, que estejam dispostos a ir assignar por elle na primeira subscrição de qualquer estabelecimento de aquelle genero, que se projecte dentro do espaço de 5 annos.

Para tratar, á rua Nova de Souza, n'esta cidade, na loja do — *Tem tudo.*

**NAUFRAGIO MEDONHO.** — Acaba de naufragar, perdendo-se completamente á entrada da barra do Porto, a barca portuqueza — *Impossível* — que trazia por carga 3.000:000:000:000:000:000 pennas de aço das fabricas de Perry e C.ª de Londres, destinadas ás subscrições de 100:000 Bancos que vão fundar-se, durante este anno, em Portugal. Salvou-se a tripulação, mas calcula-se em muito os prejuizos, porque a carga não estava no seguro.

**TRASPASSO**

Traspassa-se por prego convidativo, a ideia da criação de um Banco, n'uma localidade, em que, de certo, deve dar óptimos resultados. Para tratar, com o folhetinista d'este periodico.

Dizem de Angola que as praças da columna em operações estão necessitadas de fardamento, chegando muitas d'ellas a apresentarem-se unicamente com calças e capote. E que dirão a isto os senhores ministros? Por isso se deixa ver o pouco cuidado que lhes merecem os soldados do ultramar.

**Tribuna.** — Publicou-se o n.º 54 da «Tribuna» interessante semanario lisbonense. **Queixa.** — Recebemos a queixa apresentada pelo sr. Antonio Joaquim Pereira de Carvalho ao corpo legislativo, em virtude do art.º 143 § 28 da Carta Constitucional da Monarchia Portugueza e que se dirige contra o ministerio das obras publicas, commercio, e industria o exm.º sr. conselheiro Antonio Cardoso Avelino. Agradecemos a remessa.

**Filho do usurario.** — Publicou-se o segundo volume do Filho do Usurario de Elie Berthet, traducção de Reinaldo d'Assis. A correspondencia para assignatura é dirigida ao sr. Alano Pinto Monteiro rua do Monte Olivete, 37, 3.º andar Lisboa.

Por assignatura . . . . . 400 reis  
Avulso . . . . . 120 »

**Reduções nas congruas.** — Na camara electiva propoz o sr. Pires de Lima, dignissimo vigario geral d'Aveiro, e deputado pelo circulo da Feira, que fossem extintas todas as deduções conservadas pela carta de lei de 25 de Abril de 1874 nas congruas parochiaes. E' de justiça, e louvares ao sr. Pires de Lima que tão solícito se mostra pelo bem do clero.

**Commercio externo.** — É summamente satisfatorio o augmento que tem tido n'estes ultimos tempos o nosso commercio externo.

Os algarismos officiaes dizem que o valor das importações em 1870 foi de reis 23.341.000\$000, e subiu nos seguintes: em 1871 a 27.164.000\$000 reis, em 1872 a reis 29.124.000\$000, e em 1873 a 32.411.000\$000 reis.

O valor das exportações foi de reis 20.293.000\$000, em 1870, de 21.461.000\$000 reis, em 1871, de 23.240.000\$000 reis em 1872, e de 23.291.000\$000 reis em 1873, sem contar com a exportação nacionalizada que regula por cerca de 700.000\$000 reis. (Diario de Noticias)

**Declarações.** — Em virtude do disposto no regulamento de 28 de agosto de 1872, são convidados todos os industriaes d'este concelho para que, desde o dia 11 a 31 do corrente entreguem na repartição de fazenda desde, as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, declarações pelas quaes mostrem as industrias, profissões, artes, ou officios que exercem, as rendas das respectivas casas de morada, proprias ou arrendadas, em que as industrias são exercidas, e assim o numero de creados, cavaladuras e vehiculos.

**Certamen typographic.** — Deve effectuar-se brevemente em Washington um certamen typographic, no qual dez ou doze compositores disputarão um premio de honra destinado ao que compuzer mais rapida e correctamente.

O premio conferido ao mais habil typographo, consiste n'um compondor de ouro. (Jornal do Porto).

**Obituario principesco.** — Segue a lista dos principes que durante o anno de 1874 partiram d'esta para melhor vida:

A infanta Maria Thereza, condessa de Molina, viuva de Carlos VI, fallecida em Trieste, a 19 de Janeiro, com 80 annos de idade.

A condessa Danner, esposa morganatica de Frederico VII, de Dinamarca, fallecida em Milão com 60 annos.

O principe Luiz de Montpensier, filho do duque de Montpensier fallecido com 7 annos a 22 de Maio.

A princeza Immaculada, cunhada do duque de Parma, fallecida a 25 de Agosto.

A princeza Maria Bonaparte Valentini, filha de Luciano Bonaparte, fallecida a 26 de Agosto.

O principe João Comnène Paleologo, descendente directo dos imperadores gregos do Oriente, fallecido com 58 annos de idade a 13 de Setembro.

A princeza Elizabeth Stirbey, viuva do antigo principe reinante de Valachia, fallecida a 26 de Setembro.

O archiduque Carlos Fernando primo do imperador da Austria, fallecido a 22 de Novembro, com 56 annos de idade.

O duque Eugenio de Wurtemberg, irmão do rei de Wurtemberg, fallecido a 16 de dezembro. (Idem).

**Fallecimento e disposições testa-**

**mentarias.** — Falleceu no dia 17 na freguezia de Ruivães, do concelho de Villa Nova de Famalicão, o sr. Bernardo José Ferreira de Sousa, deixando cerrado, feito a 24 de abril de abril de 1874, no qual institue herdeiros os seus irmãos e irmãs Delfina Maria Ferreira de Sousa, Justina Guilhermina Ferreira de Sousa, Francisco Vicente Ferreira de Sousa e Domingos Gaspar Ferreira de Sousa, pela seguinte fórma:

Aos tres primeiros legá todos os seus bens mobiliarios, dieheiros, direitos e acções que lhe pertencessem ou viessem a pertencer;

A sua sobrinha Julia Etelvina Ferreira de Sousa, a quantia de 48\$000 reis;

A Henriqueta que actualmente era familiar em sua casa, 24\$000;

Aos creados e creadas que existem em casa na occasião do seu fallecimento, reis 9000 a cada um;

A confraria do Sanctissimo Sacramento, da sua freguezia de Ruivães, 48\$000 reis;

Ao Sanctuario do Bom Jesus do Monte de Braga, 2\$000 reis.

COMMERCIO

DIA 22

BOLSA DE BRAGA

Vendas Effectuadas

Banco do Douro—73\$700.  
Dito dito 73\$500.  
Banco Commercial de Vianna—129\$700.  
Dito dito—129\$500.  
Banco do Minho—125\$500.  
Banco da Covilhã—66\$600.  
Dito dito—66\$700.  
Banco da Regua—36\$800.  
Fundos hespanhoes a dinheiro 17,75.

DIA 23

Effectuado

Banco Portuguez—114\$800.  
Banco do Douro—73\$400.  
Banco de Villa Real—36\$850.  
Banco do Porto—44\$800.  
Dito dito—44\$900.  
Banco da Covilhã—66\$500.  
Dito dito—66\$600.  
Companhia Geral Bracarense—15\$250.  
Obrigações do caminho de ferro do Minho e Douro—88\$000.

O director,

Antonio Teixeira Barboza.

TELEGRAPHIA

AGENCIA HAVAS

MADRID 22, á noite — (Official) — 5:000 carlistas estavam hoje nas immedições da povoação de Paniza, perto de Saragoça. Os carlistas levaram de Estrela 500 mancebos de 17 annos, arrancados a suas familias. Diz-se que o rei não regressará a Madrid senão depois de terminadas as operações preparadas contra os carlistas. Esperam-se noticias favoraveis do norte. Falla-se em probabilidade de paz.

LONDRES 22—O «Daily Telegraph» diz que o Russia, Austria e Allemanha reconhecerão simultaneamente D. Alfonso. O «Globe» diz que a Inglaterra pediu ao Perú explicações e desculpas por haver sido preso em Callao um passageiro a bordo d'um navio inglez.

MADRID 23—A «Gasetta» diz que o rei dirigiu aos habitantes das provincias Vascongadas e da Navarra e soldados do exercito do norte eloquentissimas allocuções convidando-os a todos a restabelecer a paz para ventura da patria,

lastimando a guerra, e promettendo a todos consideração e esquecimento. Diz que no caso contrario está resolvido a provar com as armas o indigno erro dos que desolam a patria e convida os soldados a empenhar um combate decisivo, offerecendo-se, para com a ajuda de Deus, os conduzir á victoria.

Traz tambem a «Gaceta» uma circular aos governadores das provincias, mandando-lhes a conducta que devem seguir nas actuaes circumstancias, e um decreto determinando a forma porque se deve verificar a inscripção do registo civil aos filhos de matrimonio exclusivamente canonico.

O rei passará hoje ás 11 horas da manhã revista ás tropas do exercito do norte.

Bolsa de Madrid—Hespanhol interno, 18,40, externo, 20,10; bilhetes hypothecarios, 100,10; bonda do thesouro 52,25; cambio sobre Londres, 48,75; cambio sobre Pariz, 5,05.

Bolsa de Londres—Consolidades inglezes, 92 2/4; hespanhol externo, 22 7/8; portuguez, 47 1/2.

Bolsa de Pariz — 3 p. c. francezes, 62,20; ditos a praso 62,15; 4 p. c. ditos 100,35; 4 p. c. ditos 100,33 1/2.

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados agradecem por esta fórma, não o podendo fazer pessoalmente, a todas as pessoas, que lhes prestaram obsequios, e assistiram aos responsos de sepultura de seu chorado filho, sobrinho e primo. João Joaquim da Silva Lobo Junior.

Emilia Candida Guimarães da Silva,

José Francisco Guimarães da Silva,

Padre, José Francisco da Silva.

(7)

Antonio Ignacio de Macedo Portugal, e seus sobrinhos D. Herminia Augusta de Macedo Portugal, e marido José Candido de Magalhães Menezes, extremamente penhorados para com todos os illm.ºs e exm.ºs snrs. e senhoras, que se dignaram visital-os por occasião da dolorosa morte de sua estimavel prima D. Maria Antonia Malheiro, veem, por este meio, protestar a todos o seu profundo reconhecimento e gratidão.

Amares 18 de Janeiro de 1875.

(8)

ANNUNCIOS

MINA

Traspassa-se, convindo a transacção, uma boa mina de ferro, sita na freguezia de Palmeira de Faro, concelho de Espozende neste districto, a qual está em excellente posição para o transporte mais economico do mineiro, pois que dista da barra de Espozende menos de dois kilometros, onde póde por um trilho de ferro sem auxilio de força estranha, por isso que o ter-

reno a precorrer presta-se com suave declive.

Quem quizer póde dirigir-se ao padre Joaquim Gançalves do Valle Souto, na freguezia de S. Claudio de Curros, do dito concelho, ou em Espozende ao dr. Filippe de Faria Azevedo Araujo. (10)

Pelo juizo de direito d'esta cidade de Braga, e cartorio do escrivão Antonio Carlos d'Araujo Motta, se tem de arrematar no dia 31 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial da mesma cidade, em praça voluntaria, duas propriedades chamadas do Privilegio, situadas na freguezia de S. Victor da mesma cidade, que comprehendem um praso da Real Colligiada de Nossa Senhora d'Oliveira, feito pelo reverendó cabido da cidade de Guimarães, com o fóro de 560 reis em dinheiro e 2 gallinhas, em cuja praça se declararão as condições com que tal arrematação das ditas propriedades é feita, as quaes propriedades são pertencentes aos menores filhos que ficaram dos exm.ºs João Pereira Coutinho de Vilhena e Menezes, e sua esposa D. Maria Joanna de Castro, da casa das Brolhas da cidade de Lamego. (9)

Vende-se uma machina para torcer algodão, linho ou lã, com a maxima perfeição, é nova e muito solida, quem a pertender queira dirigir-se a Domingos José Pinto, rua do Bomfim n.º 489 — Porto. (4)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão José Fermino da Costa Feritas, corre um processo de separação de pessoa e bens, requerida por Thereza de Jesus Simões, contra seu marido Vicente Martins, da rua das aguas d'esta cidade, em cujo processo foi deliberada no dia 22 do corrente a separação sendo a decisão do conselho de familia promulgada por sentença. O que se annuncia para dar cumprimento ao disposto no art. 1225 do Codice Civil.

O solicitador

(11) Manoel Joaquim Antunes.

NOVA FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

Antonio Germano Ferreirinha

NA

TRAVESSA DE S. JOÃO

Aonde faz toda a obra, assim como bombas, conçoilas, columnas para gaz, pezos novos, panellas á ingleza de todos os tamanhos, canos para aguas e gaz, e toda a obra de fundição, como grades para sacadas, obra de metal, sinos e outros objectos de equal theor etc., pelos preços do Porto.

Jeronymo Joaquim Carneiro, da freguezia de S. Martinho de Dume, d'este concelho, faz sciente, a todos os senhores ourives, ou pessoas que dão dinheiro sobre penhores, que tendo conhecimento de dous cordões d'ouro, um terá 31 a 32 oitavas de peso, e outro terá o valor de 100\$000 reis, pouco mais ou menos, queiram ter a bondade de dar parte ao senhor a cima, que lhe foi roubado desde o dia 10 do corrente, por diante.

S. Martinho de Dume 17 de Janeiro de 1875.

(5) Jeronymo Joaquim Carneiro.

## EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Braga

Faz saber, que, attendendo aos justos fundamentos com que pela maior parte dos proprietarios de casas tem deixado de ser cumprida a postura publicada por edital de 25 d'Agosto do anno passado, prorogou por seu accordão de 15 do corrente, por mais tres mezes contados da data do presente edital, o praso n'elle marcado; prevenindo os ditos proprietarios, de que quando assim não cumpram dentro do mencionado praso a referida postura, se lhe tornará effectiva a multa de 4\$000 reis n'ella comminada, e que será applicada em dobro no caso de reincidencia.

Braga 23 de Janeiro de 1875. E eu Antonio Manoel Alves Costa, Escrivão da Camara o sob-screvi.

O VICE-PRESIDENTE

Manoel Monteiro Gonçalves d'Oliveira.

## ASSOCIAÇÃO

dos

## EMPREGADOS DO ESTADO

Rua Augusta n.º 6

A direcção d'esta associação julga dever prevenir os socios de que está a findar a epocha em que na conformidade dos artigos 104.º a 107.º dos estatutos, podem transitar com os fundos que têm no monte-pio para a caixa de pensões, epocha que pelo § unico do artigo 108.º é fixada até ao fim do corrente mez de janeiro.

A direcção lembra aos socios da secção do monte-pio a conveniencia que lhes resulta da sua transição, com a qual em nada são prejudicados, por isso que a caixa de pensões lhes garante todos os direitos a legar pro ratas e addicionamentos que adquiram no monte-pio enquanto na caixa não perfizerem a quantia ou tempo necessario para terem direito a legal a pensão de 50\$000 reis (artigo 110.º), quer entrando de prompto com a quantia que fór precisa para perfazer a de 96\$400, a fim de adquirir desde logo direito ao primeiro grau de pensão, quer perfazendo-a pelas quotas mensaes futuras addicionadas aos fundos transitados (artigos 110.º e 130.º).

Os socios correspondentes são aquelles para quem a transição offerece maiores vantagens, porque transitam com todos os fundos com que têm entrado para o monte-pio, e ficam proximos a adquirir o direito

a legar o primeiro grau da pensão (50\$000 reis), ao passo que, continuando no monte-pio, o pro rata que legam e muito inferior a esta quantia.

A caixa de pensões offerece bastantes garantias para os que n'ella se queiram inscrever, porque possui já um avultado capital de 103:500\$000 reis em inscripções da junta do credito publico, cujo rendimento junto á importancia das quotisações mensaes, é muito superior aos pequenos encargos que a oneram.

Escriptorio da associação, 1 de janeiro de 1875. — O secretario da direcção, Francisco Simões de Almeida.

## PUBLICAÇÕES

### BOCETIM DO CLERO E DO PROFESSORADO

Publicou-se o n.º 612 do anno 13.º contendo parte official, litteratura, folhetim, despachos do livro da porta.

Assigna-se por anno, com estampilha, 2\$260 reis, por 6 mezes, 1\$230 reis, por 3 mezes, 665 reis. Toda a correspondencia a Moreira Sá, — Rua do Barão, 43 — Lisboa.

### NAS PHARMACIAS PORTUGUEZAS

L'EAU DE LECHELLE

Para curar o sangue, o peito, o estomago, fruaos, hemmorrhogias, grande fraqueza. — Em Paris, 12, rue Pétites Ecuries. Em Lisboa, snr. Barreto, rua do Loreto 28.

### MONITEUR INDUSTRIEL BELGE

JOURNAL TECHNIQUE

69, Rue Neuve Bruxelles

Publica todos os processos e invenções recentes relativos a construcções, maquinas, tecnologia, minas, metalurgia, noticias industriais, relatorios das exposições etc.

Impressão nitida. Magnificas plantas e desenhos. Preço da assignatura para Portugal e ilhas

Reis 6\$000 por anno

Este jornal tão lisongeiramente acolhido na Belgica, França, Allemanha, Austria, Italia, assim como em Inglaterra e na America, tornou-se hoje o mais poderoso órgão de publicidade para os estabelecimentos industriais.

Agencia em Londres, Paris, S. Petersburgo, New-York.

## DEDICADO AO COMPADRE DO GRANDE COMPADRE

PARA 1875

## ALMANACH DOS COMPADRES

Além do indispensavel a um almanach, contém: DEDICATORIA — PHYSIOLOGIA DO COMPADRE — QUESTÕES PRINCIPAES PARA ENTRAR NA ALTA DOS COMPADRES — OS CONSELHOS DO COMPADRE — O DISCURSO DO SNR. BARÃO — PENSAMENTOS — ANEDDOTAS, ETC., ETC. Vende-se nas livrarias, kiosques e estancos. Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia a Ferreira Martins, na Typographia do jornal "O Paiz" largo do Carmo, 15 — Porto. — Preço 60 reis.

EMYGDIO NAVARRO

# OS FUSILAMENTOS

O DIREITO — A POLITICA — A ORDEM SOCIAL

Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ao auctor — Lisboa, rua de S. Julião, 140, 2.º andar.

PREÇO..... 200 REIS,

## CURSO

DE

## CONTABILIDADE COMMERCIAL

DE RÓDRIGO AFFONSO PEQUITO

PROFESSOR DO INSTITUTO INDUSTRIAL E COMMERCIAL DE LISBOA

OBRA APPROVADA PELO CONSELHO ESCOLAR DO MESMO INSTITUTO

PREÇO..... 1\$500 REIS

Para os assignantes 1\$000 reis, pagos no acto da entrega do volume.

Assigna-se na livraria de PACHECO & CARMO — 136, rua do Ouro, 138 — Lisboa.

ANTONIO ENNES

## DEVE RESTABELECE-SE A PENA DE MORTE?

Vende-se em todas as livrarias e lojas do costume. Toda a correspondencia dirigida a E. SARMENTO, largo do Carmo, 15, 2.º andar — Lisboa.

Deposito na livraria de PACHECO & CARMO, rua do Ouro, 136 e 138.

PREÇO..... 100 REIS.

## ALMANACH DO POVO

17.º anno

PARA 1875

17.º anno

Livro de 96 paginas — Preço 40 reis.

CONTÉM: — Administrações dos bairros, administradores e escrivães, escrivães de fazenda e freguezias pertencentes a cada um; Benções matrimoniaes; Calendario, procições, festividades e indulgencias; Caminho de ferro do norte e leste, preços e escalas, preços até Paris, serviço directo para Madrid, serviço directo com Tuy e Vigo; Caminho de ferro do sul, preços e escalas; Caminho de ferro Larmánjal, preços e escalas; Caminho de ferro americano, diferentes linhas, preços, côres das bandeiras e ruas do transitio; Commissariado de policia, nomes dos commissarios, escrivães e local das esquadras; Computo ecclesiastico, eclipses, abreviaturas; Conservatorias; Curiosidades de campo; Correios diarios, segundas, quartas e sabbados; Correios diarios em circumferencia de Lisboa; Posta interna; Preço das correspondencias para as provincias, Lisboa, Ilhas e Brazil, segundo a nova lei; Terras onde se segura dinheiro, até 200\$000 reis, inclusivè ilhas e continente; dias de grande gala e recepção no paço; Dias de simples gala; Dias em que são prohibidos os espectaculos: Enchentes e vasantes das marés;

Estações do anno; Explicações e taboa das marés; Familia real; Festas moveis; Ferias; Governo civil de Lisboa (nomes e moradas); Instituto vaccínico; Juizo do anno (em verso); Luto, tempo por que se deve tomar; Mercados e feiras; Moedas hespanholas, valor em dinheiro portuguez; Modo de pesar cartas, prescindindo de pesos; Nascimento e occaso do sol; Omnibus, preços e escalas; Posto de parteiras; Postos medicos; Relação dos juizes, curadores, contadores, delegados e escrivães das varas civeis e crimes; sellos que pagam diversos papeis; Signaes de incendios em Lisboa; Signaes de incendios em Belem e no Porto; Temporaria Telegraphia electrica, estações em Lisboa e Belem, Preço dos despachos e numero de palavras para dentro da cidade e terras do reino; Telegrapho subarino; Trens de praça, Preço por hora ou corridas por 1 ou 2, 3, 4, 5 e 6 pessoas; Vapores para os Açores, preços e escalas; para alcantara, Belem e Cacilhas, idem; para Africa, idem para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calláo.

Vende-se nas lojas do costume, e na rua d'Atalaya n.º 65, d'onde se remellem, francos de porte, a quem enviar a importancia a Sousa Neves. Faz-se abatimento sendo mais de 10 exemplares.

TYPOGRAPHIA LEALDADE

Rua Nova de Sousa n.º 24.